



## LEDTERAPIA ASSOCIADA AO PROTOCOLO DE LIMPEZA DE PELE

Tiffany Fernanda Correia Silva<sup>1</sup>  
Alana Carla Batista Garcia da Silva<sup>2</sup>

A limpeza de pele é um dos procedimentos que há mais demanda na estética facial, sendo indicada para o preparo de outros tratamentos e até mesmo para regular a oleosidade da pele e o controle de acne. Em um dos passos a passo do procedimento, é realizado a extração dos comedões, onde a pele fica sensibilizada apresentando eritema e vermelhidão, logo após é utilizado o LED – em inglês Light Emitting Diodo (ou diodo emissor de luz).

Os estudos da utilização do LED na limpeza de pele mostram os inúmeros benefícios que ele traz. É um equipamento que emite partículas de luz com comprimento de onda capaz de penetrar na pele e estimular a produção de energia celular, durante o procedimento pode ser utilizado as quatro cores, dependendo da disfunção a ser tratada.

A pele é composta por três camadas, sendo elas: epiderme (camada externa), derme (com a presença de vascularização) e hipoderme (ou tela subcutânea, formada por células adiposas). É considerada o maior órgão do corpo humano, tendo a função de proteção. A coloração da pele é denominada através da melanina, sendo classificada por 6 fototipos diferentes.

Fototipo I: Branca, queima com facilidade, nunca bronzeia, muito sensível.

Fototipo II: Branca, queima com facilidade, bronzeia muito pouco, sensível.

Fototipo III: Morena Clara, queima moderadamente, bronzeia moderadamente, sensibilidade normal.

Fototipo IV: Morena Moderada, queima pouco, bronzeia com facilidade, sensibilidade normal.

Fototipo V: Morena Escura, queima raramente, bronzeia bastante, pouco sensível.

Fototipo VI: Negra, nunca queima, totalmente pigmentada, insensível ao sol Fitzpatrick (1975, s.p).

Dentre a classificação da tipologia da pele, existem quatro tipos: Eudérmica (normal) apresenta textura aveludada e saudável. Alípica (seca) sensível ao frio, calor e ao vento. Lipídica (oleosa) apresenta óstios dilatados, bem visíveis e excesso de sebo. E por fim, a pele mista, apresentando oleosidade na zona T (testa, nariz e queixo).

A limpeza de pele é um procedimento realizado geralmente antes de protocolos faciais sendo muito procurado na estética facial. Sendo necessária uma avaliação para identificar as necessidades e particularidades da pele. As insatisfações são referentes aos comedões, que podem ser classificados em abertos e fechados, o

<sup>1</sup> Discente do 2º ano do curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. [tiffanysilva@toledoprudente.edu.br](mailto:tiffanysilva@toledoprudente.edu.br).

<sup>2</sup> Discente do 2º ano do curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. [alanasilva@toledoprudente.edu.br](mailto:alanasilva@toledoprudente.edu.br).

<sup>3</sup> Docente do curso de Estética e Cosmética do Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Mestre em Ciências da Saúde. [coord.estetica@toledoprudente.edu.br](mailto:coord.estetica@toledoprudente.edu.br)  
Orientador do trabalho.



comedão fechado se torna visível quando a pele é distendida, o comedão aberto se caracteriza por ser oxidado e escurecido se tornando mais aparente.

A acne é a doença crônica do folículo pilosebáceo, podendo ser uma acne inflamatória ou não inflamatória, que acontece quando os folículos são oclusos por oleosidade e células mortas da pele, promovendo cravos, espinhas, cistos, caroços e cicatrizes.

Engloba um conjunto de lesões, isoladas ou em conjunto que aponta sua gravidade, como o comedão que surge como consequência da retenção de hiperqueratose no folículo, formando aquele aspecto de ponto preto no caso do aberto e esbranquiçado no comedão fechado, considerado lesão primária. A Pápula: é uma área de eritema e edema ao redor do comedão, considerada lesão secundária. A Pústula: é uma inflamação com conteúdo purulento, considerada uma lesão terciária. Nódulo: possui uma estrutura igual à pústula, porém apresenta uma dimensão maior, considerada uma lesão quaternária. Cicatriz: que se trata de uma reação inflamatória, considerada a última lesão da acne.

A limpeza de pele traz muitos benefícios, após procedimento como: controle da oleosidade, pele macia e hidratada melhorando seu aspecto.

A utilização do LED tem sido constante para tratamentos de acne e protocolos de limpeza de pele, utilizando a luz azul por ter ação bactericida, atuando também na realização da biomodulação após extração de comedões evitando cicatrizes e acalmando a pele.

Podendo ser indicado também para casos de pele oleosa, hiperpigmentações, rugas e linhas finas. Emite luzes que atuam na estimulação de colágeno, prevenindo acnes e rugas, cada cor com sua finalidade.

Após a utilização da ledterapia, o profissional proporciona ao cliente uma pele descongestionada e iluminada, proporcionando o alívio da dor e previne intercorrências pós procedimento como as hiperpigmentações pós inflamatórias.

As contraindicações variam com cada fototipo, como gestantes, em cima ou em direção aos olhos ou sem óculos de proteção para o terapeuta e paciente, sobre áreas onde houver injeções de esteroides, no pescoço, áreas com sangramento ativo, em tecido isquêmico e/ou indivíduos com doença vascular; sobre áreas suspeitas ou com tecido canceroso e em pacientes com epilepsia.

A limpeza de pele associada a ledterapia traz resultados significativos, como a sua relevância em um método de melhoria dos resultados após o procedimento. Além de que seu uso permite resultado gradativo, seguro e indolor.

**Palavras-chave:** Limpeza de pele. LED. Tipologia. Acne. Ledterapia.

Bibliografia:

<https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/176/147>